

RELAÇÕES INTERNACIONAIS:
GEOPOLÍTICA
E DEFESA VOL. I



Série NERINT Estratégia, Defesa e Relações Internacionais

RELAÇÕES INTERNACIONAIS: GEOPOLÍTICA E DEFESA VOL. I

Analúcia Danilevicz Pereira
Leonardo Granato
(Orgs.)

2024

Direitos desta edição ao **Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT)**.

Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43.322 - Porto Alegre, RS, 90650-001 – Brasil.
Contatos: (51) 3308-7988 | nerint@ufrgs.br

Organização: Analúcia Danilevicz Pereira e Leonardo Granato

Revisão: Déborah Silva Alves Klug

Diagramação: Walter Diehl | **Capa:** Guilherme Geremias Conceição

Série NERINT Estratégia, Defesa e Relações Internacionais

Conselho Editorial:

Paulo G. Fagundes Visentini (UFRGS) – Coordenador

Luis Dario Teixeira Ribeiro (UFRGS)

Marco Aurélio Cepik (UFRGS)

Analúcia Danilevicz Pereira (UFRGS)

Érico Duarte Esteves (UFRGS)

Marcelo Milan (UFRGS)

Leonardo Granato (UFRGS)

Cristina Soreanu Pecequilo (UNIFESP)

Luís Fernandes (PUC-Rio)

Maria Regina Soares de Lima (UERJ)

Immanuel Wallerstein † (Yale University, EUA)

Boris Martynov (A. C. da Rússia, Rússia)

Mehdi P. Amineh (U. Amsterdã, Holanda)

Bertrand Badie (Science Po, França)

Myriam Colacrai (U. N. de Rosario, Argentina)

İlter Turan (Istambul Bilgi University, Turquia)

Loft Kaabi (ITES – Cartago, Tunísia)

Adam Habib (U. Joanesburgo, África do Sul)

Aditya Mukkerjee (IAS/JNU, Índia)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382 Relações internacionais : geopolítica e defesa : volume 1 [recurso eletrônico]
 / Organizadores Analúcia Danilevicz Pereira, Leonardo Granato. –
 Porto Alegre : NERINT, 2024.
 160 p. : pdf

(Série NERINT Estratégia, Defesa e Relações Internacionais)

ISBN: 978-65-5973-328-6

1. Relações internacionais. 2. Geopolítica. 3. Política internacional. 4.
Estratégia. I; Pereira, Analúcia Danilevicz. II. Granato, Leonardo. III. Universidade
Federal do Rio Grande do Sul. Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações
Internacionais. IV. Título. V. Série.

CDU 627

APRESENTAÇÃO

Este livro resulta da produção discente do Curso de Especialização a Distância em Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), cuja primeira edição foi realizada em 2017. Com grande satisfação, tornamos pública parte dessa qualificada produção que contribui para o fortalecimento do debate sobre os grandes temas da Geopolítica (do Brasil e do mundo), bem como dos Estudos Estratégicos.

Ao longo de quatro edições do Curso, buscamos analisar as tendências que marcaram a passagem do século (e milênio) que se encerrou e do que se iniciou. Com o fim da Guerra Fria foram formuladas uma série de previsões que assinalavam o início de uma Nova Ordem Mundial, fundada na paz, prosperidade e democracia. Os problemas pendentes em pouco seriam resolvidos, com muitos articulistas destacando que o século XXI, que inaugurou o Terceiro Milênio em 2001, deveria trazer a consolidação dessa nova sociedade globalizada. Contudo, em lugar da paz, seguiram-se anos de confrontos que sinalizaram a emergência de guerras, conflitos civis e padrões de violência de novo tipo.

Por sua vez, no plano doméstico, cada vez mais as Relações Internacionais ganham destaque no nosso cotidiano. O campo do internacional permeia o nosso dia a dia, impactando na economia nacional, influenciando a administração pública e a formulação das políticas governamentais, demandando, em consequência, não apenas profissionais especializados, mas, também, profissionais que, de modo geral, contem com conhecimentos essenciais acerca das questões internacionais.

Assuntos vitais da formação nacional brasileira como a inserção externa, o desenvolvimento econômico e a defesa, interligados à política internacional, não podem

ser dissociados, para seu estudo e compreensão, da discussão teórica acerca do Estado, da Geopolítica e dos Estudos Estratégicos. Da mesma forma, os assuntos brasileiros devem ser acompanhados de uma abordagem conectada à geopolítica mundial, quando ganham destaque regiões e países como África, América Latina, Ásia (e Oriente Médio), Europa, China, Estados Unidos e Rússia.

É com base nesse entendimento que o Curso vem procurando contribuir não apenas para a formação continuada de egressos da graduação em Relações Internacionais, mas, também, para a capacitação de profissionais oriundos de outras áreas que demandem uma imersão neste campo do saber. A oferta qualificada de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância da UFRGS soma-se a proposta consolidada e diferenciada da nossa Especialização, que conta em 2023 com mais de 90 egressos e com mais uma edição em andamento.

O presente volume congrega uma seleção de trabalhos que retrata adequadamente a diversidade temática e de abordagens dos artigos de conclusão elaborados pelos egressos das quatro edições do Curso concluídas até o presente momento. Tal seleção buscou, outrossim, expressar o nosso reconhecimento ao esforço e ao empenho colocados pelos estudantes nesta desafiadora etapa do Curso de elaboração do artigo de conclusão. Para fins de organização do livro, agrupamos os trabalhos, em função das temáticas abordadas, em duas grandes seções intituladas “O Brasil: geopolítica e desenvolvimento” e “O mundo: tensionamentos geopolíticos e econômicos”.

Na primeira seção são apresentadas as contribuições de Matheus Souza, Janis Loureiro, Ivan Clavery, Nathalie Röder, e Daiane Allegretti.

Matheus Souza, no trabalho intitulado “A importância geoestratégica do Nordeste brasileiro no pensamento geopolítico nacional recente: Uma breve revisão de literatura”, resgata e analisa valiosas contribuições no campo da geopolítica em torno do Nordeste do Brasil. Como resultados do estudo, o autor destaca a relevância geoestratégica do espaço nordestino no referido arcabouço teórico-analítico geopolítico brasileiro.

No artigo “O Estado brasileiro e a gestão estratégica dos recursos naturais: A CPRM e o regime militar”, de autoria de Janis Loureiro, são discutidas a atuação da antiga Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) no setor mineral do país, e como esse desempenho revelou, durante o período militar, o compromisso do Estado brasileiro a serviço de um projeto de desenvolvimento nacional e de atuação autônoma no sistema internacional.

Já o trabalho “Abastecimento de Gás Liquefeito de Petróleo no Brasil: Desafios geopolíticos e logísticos”, de autoria de Ivan Clavery, analisa as dinâmicas de oferta e demanda nacional em torno do Gás Liquefeito de Petróleo. Buscando contribuir para a reflexão em torno das vulnerabilidades brasileiras no abastecimento do referido produto, o autor estrutura sua análise em torno dos desafios, em termos de riscos geopolíticos e logísticos, a serem enfrentados pelo país.

Há ainda o trabalho intitulado “Cooperação triangular nas relações nipo-brasileiras”, no qual Nathalie Röder mergulha nas parcerias firmadas entre Brasil, Japão e países em desenvolvimento na África. Com foco nos impactos gerados pelos projetos em áreas como agricultura e desenvolvimento sustentável, saúde e educação, a autora entende ser possível evidenciar resultados positivos na economia, sociedade e no ambiente das localidades africanas abrangidas.

Encerrando a seção, em “O papel do Banco Mundial no desenvolvimento brasileiro: Análise do caso do Estado do Rio Grande do Sul”, Daiane Allegretti analisa, em plano subnacional, os impactos das operações de crédito do Estado do Rio Grande do Sul junto ao referido organismo multilateral, chamando a atenção para a influência por ele exercida na formulação das políticas públicas locais, para além do papel do seu tradicional papel de financiador e prestador de assistência técnica.

No que diz respeito à segunda seção do livro, nela são congregados os trabalhos de Maurício Paulini, Bruno do Val, Moises Paixão, José Maria Sydow, e André Salatino.

No trabalho “Digitalização científica: Da guerra contemporânea às relações de dependência capitalista”, ao abordar a questão da digitalização dos assuntos militares no espectro civil, Maurício Paulini coloca em evidência que um novo modo de fazer a guerra, impulsionado pelo desenvolvimento tecnológico de instrumentos de comunicação e informação, tem ampliado o raio de ação das forças hegemônicas ocidentais em meio ao aprofundamento da divisão no mundo entre o Sul e o Norte Geopolíticos.

Já no trabalho “Inteligência de Segurança Nacional e política externa: Uma perspectiva do modelo dos EUA”, ao situar o papel da Comunidade de Inteligência de Segurança Nacional dos EUA na lógica de disputa de poder interestatal, Bruno do Val defende que a referida Comunidade foi estruturada, desde sua institucionalização no pós-Segunda Guerra Mundial, como meio de projeção de poder e como importante meio de política externa.

No contexto da retomada, no século XXI, do interesse por parte da Rússia pela expansão das relações comerciais e econômicas com a África, no trabalho intitu-

lado “A África e o renovado interesse da Rússia”, Moises Paixão estuda o referido movimento de retomada e chama a atenção para o conflito de interesses com outras nações, especialmente com a China. O autor conclui abordando as repercussões positivas para o desenvolvimento socioeconômico no continente africano da estratégia de reengajamento russo.

Por sua parte, no artigo “A dinâmica na questão do Saara Ocidental: História, atuação da ONU e interesses externos”, José Maria Sydow se pergunta acerca das principais razões que permitiram que o impasse para a resolução do conflito no Saara Ocidental, que se iniciou na década de 1970, perdurasse até os dias atuais. Sob uma perspectiva histórica, Sydow discute os interesses econômicos, estratégicos e geopolíticos que contribuíram para o início e para a manutenção do impasse na questão saaraui ao longo dos anos.

Por último, em meio ao atual fortalecimento de forças políticas de extrema direita na Europa, no trabalho intitulado “Populismo de direita ou neofascismo? Uma leitura das crises políticas e do protagonismo dos movimentos e partidos de direita na Hungria no início do século XXI”, André Salatino enquadra, interpretativamente, a ascensão de Viktor Orbán ao poder governamental do Estado húngaro como um caso de neofascismo.

Por fim, gostaríamos de agradecer não apenas aos docentes do Curso, cuja colaboração, ao longo das edições, tem sido vital para garantir a qualidade acadêmica pretendida, mas, também, as contribuições das instâncias e parcerias institucionais tão caras ao nosso Curso. No âmbito da UFRGS, agradecemos o apoio prestado ao Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV), à Faculdade de Ciências Econômicas e à Escola de Administração, esferas institucionais essas às quais o Curso está vinculado. Ainda no âmbito da UFRGS, também merecem menção especial os grupos de pesquisa parceiros. O Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT), o Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA) e o Núcleo de Estudos em Política, Estado e Capitalismo na América Latina (NEPEC) vêm trabalhando conjuntamente para o fortalecimento de um espaço conjunto de pesquisa e reflexão, de relevância do ponto de vista da análise científica, do diagnóstico político, e da formação de alunos de pós-graduação não apenas no âmbito do nosso Curso de Especialização, mas, também, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS. Há, ainda, os periódicos parceiros, a AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais e a Revista Brasileira de Estudos Africanos (RBEA), que também qualificam a rede de apoio institucional ao Curso.

Cabe, finalmente, fazer menção a duas parcerias externas de relevância. A primeira delas se refere ao Núcleo de Estudos Estratégicos (NEE), órgão especial de assessoramento do Comando Militar do Sul do Exército Brasileiro, núcleo esse que desde a primeira edição tem prestado importante colaboração ao Curso. A segunda delas remete ao Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia (ISAPE), organização sem fins lucrativos voltada à realização de pesquisa, ensino e consultoria nas áreas de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais. Assim como o NEE, o ISAPE representa um valioso interlocutor do nosso Curso.

As dinâmicas internacionais têm caráter complexo, aberto a revisões e construções permanentes. Os trabalhos aqui reunidos de egressos do Curso de Especialização a Distância em Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa da UFRGS retratam, a partir das variadas temáticas e enfoques adotados, tal complexidade. Esperamos que o presente seja o primeiro de futuros lançamentos editoriais vinculados ao nosso Curso, na expectativa de continuar prestando contribuições à análise e à reflexão das Relações Internacionais e dos desafios brasileiros a ela vinculados.

Porto Alegre, dezembro de 2023

Prof.^a Dr.^a Analúcia Danilevicz Pereira

Prof. Dr. Leonardo Granato